

## Distribuição espacial da infecção chagásica no semiárido do Rio Grande do Norte

**Antônio C. Medeiros<sup>1</sup>; Emídio G. S. Neto<sup>2</sup>; Camila R. N. Alves<sup>2</sup>; Dayane C. C. Paiva<sup>3</sup>; Marcio A. F. Barreto<sup>4</sup>; Cleber M. Andrade<sup>5</sup>; Wogelsanger O. Pereira<sup>5,6</sup>**

<sup>1</sup>Técnico do Laboratório de Bioquímica; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina; <sup>3</sup>Doutoranda do Programa Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular; <sup>4</sup>Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; <sup>5</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade.

<sup>6</sup>Docente do Programa Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular. Departamento de Ciências Biomédicas, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Rua Atirador Antônio Miguel da Silva Neto, s/n, Aeroporto I, Mossoró, RN/Brasil. CEP: 59.607-360. Fone: (84) 3318-3708. E-mail: [pmbqbm@uern.br](mailto:pmbqbm@uern.br)

A Doença de Chagas é uma doença crônica caracterizada pela infecção sistêmica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Alguns desafios permanecem quanto a essa patologia, que se tornou um problema emergente de saúde em áreas não endêmicas por causa dos movimentos de população em crescimento e pela subutilização na detecção e dos tratamentos precoces. O estudo teve como objetivo caracterizar o espaço regional da população acometida com a infecção chagásica na zona rural do município de Felipe Guerra/RN. A população investigada foi composta por indivíduos domiciliados na 11 comunidades da zona rural de Felipe Guerra considerando uma margem de erro de 0,05% e um nível de significância de 5% (n=192 domicílios e n=423 indivíduos). Investigação dos casos suspeitos foi realizada pelos métodos sorológicos (ELISA, hemaglutinação indireta, imunofluorescência indireta). As coordenadas geográficas de cada domicílio foram colhidas pelo dispositivo Garmin GPSMAP<sup>®</sup> 76S. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (1.160.553). As análises sorológicas revelaram uma prevalência de 6,5% (n=28) da infecção por *Trypanosoma cruzi* em toda a zona rural. A propriedade rural de maior incidência foi o Sítio Boqueirão, sendo responsável por 21,4% dos casos. A partir da coordenadas obtidas foi possível a construção de um mapa temático, a fim de facilitar o acesso das informações obtidas pelos agentes de saúde local e direcionar os recursos humanos e materiais destinados ao setor para áreas que mais demandam assistência. A prevalência da Doença de Chagas em Felipe Guerra está em concordância com os resultados já adquiridos em cidades adjacentes e de mesmo porte da Mesorregião Oeste Potiguar, demonstrando a endemicidade dessa enfermidade também nessa localidade.

**Palavras-chave:** Análise espacial. Doença de Chagas. Doenças Endêmicas.

**Apoio:** CAPES/CNPq/UERN